

EDITORIAL

A Educação em Revista tem o prazer de publicar este Número Especial congregando resultados de pesquisas sobre o Pacto Nacional Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), ação do Ministério da Educação, criada em 2012, com o objetivo de alfabetizar as crianças até, no máximo, os oito anos de idade. A ação é uma parceria do MEC com estados, Distrito Federal e municípios, com vistas a propiciar formação continuada aos professores alfabetizadores. Nesse processo formativo, atuam cerca de 40 universidades públicas de todo o país. O presente número pretende trazer contribuições importantes para a área da educação, por meio da sistematização e divulgação de pesquisas realizadas recentemente, no contexto da implementação do PNAIC.

No texto *O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e seus vínculos com as políticas de formação de professores alfabetizadores nos municípios paulistas*, Cláudia da Mota Darós Parente analisou as possíveis relações entre o PNAIC e as políticas de formação de professores alfabetizadores implementadas em 264 municípios paulistas. A pesquisa identificou uma trajetória importante desses municípios na elaboração de políticas de formação de alfabetizadores, antes mesmo da implantação do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Seus resultados revelam a importância do PNAIC para o fortalecimento da política de formação de professores alfabetizadores no âmbito municipal e para a efetivação do regime de colaboração entre os diferentes entes federativos.

O artigo *Política de formação de professores e o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa* apresenta resultados parciais de uma pesquisa mais ampla acerca da implementação do PNAIC nas escolas paulistas. As autoras Elianeth Dias Kantach Hernandez, Ana Paula Oliveira e Camila dos Santos analisam a concepção de alfabetização assumida pelo PNAIC e as concepções apresentadas pelos coordenadores locais, orientadores de estudo e participantes do programa na região de Marília. Os resultados indicam, entre outros elementos, que os cursistas visualizam algumas incoerências entre a proposta do PNAIC e a formação que está sendo efetivada.

No texto *Formação continuada e o uso de metodologias ativas de aprendizagem: as contribuições do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa para a atuação de orientadores de estudo*, Ana Maria Klein, Monica Abrantes Galindo, Andreia Cristina Fidelis e Luana Passos analisaram as percepções de Orientadores de Estudos acerca da formação oferecida pelo PNAIC por meio da problematização de situações do cotidiano escolar. Os resultados indicam que os participantes valorizam aspectos da metodologia ativa de aprendizagem, reconhecem a importância metodológica em seus planejamentos e consideram os conteúdos conceituais a serem desenvolvidos, dando especial ênfase na forma de trabalhar em sala de aula.

Em *Alfabetização matemática na perspectiva do letramento no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa*, Eliane Ortega e Ana Luzia Parisotto discutem a im-

portância da compreensão da alfabetização matemática na perspectiva do letramento. O texto permite refletir sobre a forma de iniciar o contato formal das crianças com os fenômenos científicos, matemáticos, históricos, geográficos e artísticos no contexto da Educação Básica, de forma a incentivar os professores alfabetizadores a construir com as crianças os seus significados, bem como a valorizarem a língua materna.

As autoras Renata Junqueira de Souza, Kenia Adriana de Aquino Modesto Silva e Cinthia Magda Fernandes Ariosi, no artigo *A leitura e a função da literatura no PNAIC: para além do deleite*, após discorrerem sobre a importância das políticas públicas para a ampliação da compreensão leitora das crianças, destacando o PNAIC como programa que visa à melhoria do nível e garantia da alfabetização das crianças com até oito anos de idade, oferecem propostas de trabalho com a leitura por meio de livros do acervo do PNBE e das obras complementares do PNLD, material utilizado pelo PNAIC.

Em *O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e o uso de jogos na aprendizagem inicial da leitura e escrita*, Tatiana Andrade Fernandes e Andréia Osti analisam os cadernos de formação do PNAIC com a finalidade de investigar de que forma o programa compreende e recomenda a utilização de recursos lúdicos, especialmente os jogos pedagógicos, no período da alfabetização. Os resultados indicam que o material possibilita promover situações diferenciadas em sala de aula, proporciona momentos de reflexão sobre as regularidades da língua escrita e pode servir como um instrumento facilitador para o diagnóstico dos alunos. Também propõe ao professor a reflexão de como o lúdico pode ser inserido em sala de aula contribuindo em diversos aspectos, seja na organização do grupo, seja no trabalho com outros componentes curriculares e no trabalho com as propriedades do sistema de escrita alfabética.

Cláudia da Mota Darós Parente
Emery Marques Gusmão
Andréia Osti